

Nampula vai ter energia renovável



Por Ângelo Manhengue, enviado Suazilândia

A província de Nampula será a primeira em Moçambique depois da Suazilândia escolhida pelo projecto da empresa Italiana de energia, renovável ECOLIBRI, para instalação de Turbina de energia de 3.5kw, em princípio próximo ano de 2018, numa parceria com Ministério de Energia e Fundo Nacional de energia FUNAE. Para sua materialização, até Dezembro de 2017, começa chegar material a partir de Nacala porto, para construção e montagem da Turbina, num orçamento de 30 mil euros. Esta informação foi avançada por Administrador da ECOLIBRI em Moçambique Filipe Carneiro na escola secundária Tikhuba província de Siteki, na região de Lubombo na Suazilândia, o palco escolhido para cerimonia do lançamento do primeiro projecto-piloto em África, de energia Renovável, onde foi instalada uma Turbina Eólica, com a velocidade media do vento acima de 5,5m-s, com o coeficiente de distribuição weibull, com área sem obstáculos a paisagem relacionada com a geologia e o ambiente.

O responsável da empresa ECOLIBRI em Moçambique disse que a escolha de uma das província de Moçambique é porque se encontra inscrita na África Austral, apresenta se com um elevado potencial para a implementação da energia Renovável, onde também vantagem ter um sistema inovador de auto produção e acumulação com recurso a baterias de alta performance, para a produção de energia com recurso ao vento, ao sol e a outras fontes de produção de energia sem

impacto ambiental negativo, reduzindo a poluição ambiental em África em particular Moçambique. O Administrador da ECOLIBRI, disse que a escolha de Moçambique em particular a província de Nampula, para a instalação deste projecto de energia renovável, deveu se principalmente a sua localização geo-estratégica, por ainda ter muitos distritos sem energia eléctrica nacional, e ao apoio expresso, imediatamente pelas autoridades locais, como Ministério de energia, Fundo Nacional de Energia e Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano.

Filipe Carneiro vai mais longe dizendo que para este grande projecto se materializar em Moçambique, vai depender a vontade politica dos dirigentes do País, nos como marca, estamos pronto para trabalhar com Moçambique na instalações de energia renovável, onde garantiu que ao nível da SADC os países escolhidos neste primeiro projecto-piloto são Moçambique, Suazilândia e África do Sul, porque ainda há muitas zonas sem energia eléctrica, "por isso com este projecto temos certeza que a comunidade vai gostar porque a experiencia diz que é um bom projecto, de termos acesso a um novo sistema de energia renovável que poderão permitir as famílias, as pessoas e instituições como Saúde Educação, Agricultura, ter uma energia limpa onde tradicionalmente mantenha a possibilidades de desenvolver através do sistemas de bombas solar submersível em aço inoxidável, onde funciona utilizando um sistema patenteado de pistões opostas e

equilibradas activadas por cames e rolos em banho de óleo movido por motor este não depende de energia Publica" disse. Ainda no seu discurso o Administrador da ECOLIBRI, disse acreditar no facto de ser produto de aturada investigação em Itália, com recurso aos mais elevado níveis tecnológicos, são por si só, a garantia de qualidade de energia renovável em África, tratando se de uma inovação tecnologia de primeira linha e para futuro. Por seu turno a representante do Governo de Moçambique, Marcelina Matavia, director Nacional Adjunto no Ministério de Energia garantiu que "o projecto é muito importante chega numa altura em que o governo moçambicano pretende desta iluminação para escolas e os Hospitais que se encontram nas zonas rurais, por isso esta iniciativa é bem-vinda para o nosso país, porque precisamos desta tecnologia de energia Removível". A Directora Nacional Adjunta de Energia apelou aos mentores daquele projecto para que possam implementar de acordo com o programado, porque há muitas comunidades que necessita de energia solar tanto a renovável, por isso pedimos serialidade neste tipo de iniciativa, para alem das escolas e Posto de Saúde, o sector privado também precisa desta energia para poder comercializar os seus produtos, disse.

De refere que a ECOLIBRI, esta em Moçambique desde o ano de 2013, e tem como grande objectivo contribuir para o desenvolvimento sustentado do país, interagindo com as forças vivas da Nação, no auxilio a implantação de projectos, neste momento em Moçambique trabalha com as instituições como FUNAE, Fundo Nacional de Energia, Universidade Eduardo Mondlane e Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano.

PUB.



Registo nº 016/GABINFO-DEC/09

Redação: Bairro do Jardim rua do Caju nº 5098 - Maputo Moçambique